

## APRESENTAÇÃO

A Revista Pós atinge seu 24º exemplar em dezoito anos de atividades, com uma trajetória de qualidade sempre crescente, fruto do esforço contínuo dos seis editores que me antecederam: José Luiz Caruso Ronca, Lucrecia D'Alessio Ferrara; Elide Monzéglio; Maria Irene Szmrecsányi; Vera Pallamin e Denise Duarte. Se aos primeiros coube o desafio de criar um canal para a divulgação e troca das pesquisas acadêmicas na área da Arquitetura e do Urbanismo, quando esta ainda se estruturava enquanto produção científica, aos seguintes coube a responsabilidade de seu aprimoramento, buscando parâmetros próprios, cuja contribuição de todos esses anos encontra-se aqui incorporada. Personagens igualmente importantes deste processo são: a jornalista Izolina Rosa, a quem devemos a integridade da sua rotina, e do arquiteto José Tadeu de Azevedo Maia, responsável pela supervisão geral, garantindo a qualidade gráfica, que para um periódico científico da área de Arquitetura não é mero acessório, mas parte importante do seu campo investigativo. Ser um elo de tão produtiva seqüência é um enorme desafio, cuja indicação agradeço à Comissão de Pós-Graduação.

A imagem da capa – uma inédita tomada da raia da Cidade Universitária, campus Butantã, São Paulo, flagrada pelas lentes de Nelson Kon, que abstrai da poluída paisagem da Marginal do Rio Pinheiros, uma rica composição cromática com forte predomínio das linhas horizontais e ao mesmo tempo, absolutamente urbana, marcada pela presença das vias, do tráfego de automóveis, caminhão e motocicleta, dos edifícios refletidos nas águas poluídas do rio e das pessoas remando nas águas lamacentas da raia. Uma criação própria, digna de um arquiteto-fotógrafo que revela a estreita relação entre esses dois campos de conhecimento, como fica claro no depoimento do próprio Nelson Kon, que abre esta edição e que a FAUUSP soube explorar, criando um laboratório onde se formaram excelentes profissionais.

A coletânea de artigos, que integram este exemplar, expõe a diversidade das pesquisas relacionadas à área e a complexidade dos problemas que as cidades e a arquitetura vêm enfrentando nessa primeira década do século XXI. Os dez artigos inéditos, com base em pesquisas concluídas ou em andamento, dão um panorama de temas e idéias que estão sendo perscrutados por pesquisadores de distintas instituições e que direta ou indiretamente se relacionam com as linhas de pesquisa das oito áreas que estruturam a Pós-Graduação da FAUUSP. Os artigos que seguem não só reforçam os vários campos do saber arquitetônico como o ampliam: das questões técnicas dos materiais de construção, da acessibilidade e da biossegurança, às questões teóricas da Arquitetura e do Urbanismo, entremeadas pelas considerações sobre suas relações com as áreas da Literatura e da Fotografia.

Simone Neiva e Roberto Righi expõem a necessidade do conhecimento de princípios próprios da cultura oriental como ku – vazio; oku – profundidade e ma – intervalo, para a compreensão da estrutura urbana das cidades japonesas. Ao publicar este artigo, a Revista Pós também presta uma homenagem à comunidade japonesa no seu centenário de imigração. Ana Carolina de Souza Bierrenbach analisa o processo criativo de Lina Bo Bardi e sua relação com a percepção que as pessoas têm dos espaços por ela criados. Igor Guatelli traz uma reflexão da complexidade dos espaços urbanos contemporâneos, analisando a ocupação dos baixos do Viaduto do Café, no

centro da cidade de São Paulo, a partir dos conceitos da filosofia pós-estruturalista e da literatura. *Sonia Maria Milani Gouveia examina o trabalho do fotógrafo Peter Scheier sobre arquitetura, com base em três publicações de grande impacto para a cultura arquitetônica brasileira: Brazil Builds, Latin American Architecture since 1945 e Modern Architecture in Brazil.* Ricardo Marques Azevedo faz uma leitura dos movimentos românticos, estabelecendo como recorte o período entre dois romances: *Werther* de Goethe e *Diário de um sedutor* de Kierkegaard, quando é possível identificar uma sensibilidade peculiar perpassando as poéticas artísticas.

Telma Abdalla de Oliveira Cardoso e Cristina Maria Simas, com o intuito de auxiliar os arquitetos no desenvolvimento de projetos para ambientes especializados, apresentam os requisitos funcionais relativos à biossegurança pertinentes aos espaços laboratoriais das edificações de saúde pública. Alessandro Ventura discorre sobre as dez experiências que realizou para adaptar a técnica de curvatura de folhas planas de madeira às estruturas espaciais, que deram origem a dois pedidos de patentes junto ao INPI. Celso Luiz Guimarães Keppe Jr. expõe a necessidade de definição de critérios específicos para a avaliação de acessibilidade das calçadas, propondo a criação do IACT – Índice de *Acessibilidade das Calçadas e Travessias*, uma ferramenta de avaliação que foi testada por cadeirantes na cidade de São Carlos. Já Francisco Segnini Jr. examina a importância do projeto arquitetônico para a qualidade do espaço construído, tendo em vista a pouca importância a ele atribuída pelos programas de qualidade, como PBQP-H e ISSO-9000. Emmanuel Antonio dos Santos, com o objetivo de fornecer diretrizes para o exercício projetual, discorre sobre as relações entre as intervenções antrópicas e o suporte ecológico tendo com base um estudo de caso em São José dos Campos.

Na seção Eventos são comentadas as conferências *Design: Ensino, Prática e Inovação*, ministrada como aula inaugural do curso de Design da FAUUSP e *Lisboa no século XIX Intervenções Urbanas*; o seminário *Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo: novos contornos dos pós-doutorandos da FAUUSP*; e o *lançamento do manifesto denominado “Carta de Tomar”, com o objetivo de iniciar um processo de constituição de uma Associação de Escolas de Arquitetura e Urbanismo dos Países de Língua Portuguesa* e, por último, a apresentação da *ETH de Zurique*, que dão a dimensão do dinamismo e da diversidade das atividades e dos intercâmbios mantidos por esta instituição.

A seção In Memoriam registra, pelos depoimentos de colegas e ex-orientandos, a irreparável perda do professor Joaquim Guedes, cuja sabedoria tive o privilégio de ter desfrutado e principalmente da amizade.

As resenhas de Julio Roberto Katinsky e Eneida Maria Souza Mendonça sobre os livros *Anita Malfatti* de Marta Rossetti Batista, e *Vitória: cidade e presépio; os vazios visíveis da capital capixaba* de Peter Ribon Monteiro, respectivamente encerram as contribuições científicas desta edição.

Com o intuito de facilitar a indexação da revista, refizemos a ficha catalográfica, acertando alguns detalhes técnicos, como a recuperação do número do volume, que constou no primeiro exemplar, em 1990, mas suprimido nos seguintes, dada a irregularidade dos primeiros anos. Tendo assumido a periodicidade semestral desde o ano 2000, achamos conveniente recuperar a numeração correspondente a este exemplar, que deverá ser atualizado sucessivamente. Tarefa esta que contou com a eficiente colaboração da bibliotecária Filomena Katsutani.

Mônica Junqueira de Camargo  
Editora-chefe